

Cumprir o teu dever,  
aconteça que acontecer

COD.: MAÇ.:

# ORIENTE

Liberdade, Igualdade e

Fraternidade

LEM.: MAÇ.:

-- Organ Maçonico --

ANNO I  
(2.ª PHASE)

Florianopolis, 1 de Agosto de 1915

N. 41

## Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 7\$000

Pedimos aos nossos colaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas idéas emittidas por seus collaboradores.

## Instrucção Publica

Agora que se acha funcionando o Congresso Representativo do Estado, voltamos a tratar da questão do imposto sobre matricula e exames na Escola Normal, creado pela lei 1034 de Outubro do anno passado, convencidos de que os legisladores estadoaes estudando-a mais detidamente a revogarão.

A criação da taxa de 20\$000 para a matricula e de 10\$000 para exames veio matar a aspiração dos membros das classes menos favorecidas da fortuna de conquistarem um diploma que lhes dessem entrada no magisterio.

Os pobres não podendo pagar essas taxas vêm-se obrigados a deixar de estudar estiolando-se muitas bellas intelligencias que poderiam prestar ao Estado e á patria inolvidaveis serviços.

Num Estado pauperrimo como o nosso e onde a falta de professores é grandemente sentida, não se devia dificultar a instrucção com criação de impostos, ao contrario disso devia-se cogitar de facilitá-la o mais possível.

Insignificantes como são os vencimentos do nosso professorado só segue essa carreira quem não póde dispor de recursos, e a prova disso temos nos nossos grupos escolares, onde a quasi totalidade das cadeiras são regi-

dos por senhoras, porque os homens procuram outras carreiras que lhes dêem melhor remuneração.

Assim sendo o Congresso do Estado prestaria relevante serviço ás classes menos favorecidas da fortuna, abolindo essas taxas.

Em subsequentes artigos trataremos mais detalhadamente do assumpto e procuraremos demonstrar o prejuizo que á Instrucção traz semelhante imposto.

Solução a crise !!! uma inscrição na Mutua Predial Paulista—A INTERNACIONAL.

## Festa de Caridade

Sabemos que o sr. professor Gustavo Dias de Assumpção, digno director do Grupo Escolar Lauro Muller, de accordo com o corpo docente desse estabelecimento de instrucção levará a effeito, dentro em breve, no Theatro Alvaro de Carvalho, um festival de caridade em favor dos flagellados pela secca do norte.

A idéa do distincto professor é digno dos maiores applausos, mas como o governo federal já auxiliou os Estados flagellados com cinco mil contos afóra o auxilio de cem contos do Estado de São Paulo e as avultadas sommas adquiridas por meio de subscrições e de festivaes, o producto da bella iniciativa do professor Assumpção devia reverter em favor das familias das victimas do Contestado que, em Corytibanos e Canoinhas, estão sem roupa e sem pão.

Seria mais natural e justo que olhassemos para esses pobres sertanejos victimas não dos ardores do sol, mas dos ardores do fanatismo e do banditismo.

Ahi fica a nossa lembrança certos de que será ella esposa da pelo director e corpo docente do Grupo Escolar Lauro Muller.

ESTA' quasi restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso prezado amigo sr. major Lauro Linhares, digno despachante geral da Alfandega.

## ACTUALIDADE

Quando a ambição falla mais alto do que a dignidade. não ha razões que convenção os individuos que preferem o caminho tortuoso das emboscadas de toda a especie á linha recta da conducta que se inspira na seriedade.

Para provar o que acima fica dito, ahi estão os factos com toda a sua monstruosidade de mentiras e perfidias.

Que cada individuo, trabalhando, trate de sua commodidade, de procurar um bordão onde se arrime num futuro quasi sempre de duvidas pavorosas, ninguem, por certo, ousará censurar; mas, esse individuo, levar a sua ambição ao ponto de não olhar os meios postos em pratica para chegar a um fim de nenhum merecimento moral, não se admittê.

Uma sociedade que tem maus elementos lhe prejudicando a vida de paz e de respeito á justiça, não pode ser feliz se não tiver a precisa energia para abater os parasitas que lhe perturbam a ordem e o progresso.

E é por isso, pela falta dessa energia e do criterio tão necessarios, que tudo vai sem rumo, ao ludibrio da traiçoeira e gananciosa ambição politica, geradora da duvida que se afunda cada vez mais no coração de um povo menospresado.

N'um passado que não vai longe, quando os homens de responsabilidades tomavam os encargos onde se fizerão respeitar os puristas de então, num assumo de mentores da sociedade, de grandes reformadores da engrenagem administrativa, bradavam contra a orientação dos negocios publicos, prometendo com a nova bandeira que tinha por lemma viver as claras, melhores dias, com outro descortino no progresso patrio.

Mas o que é que temos visto em um periodo de tempo mais do que sufficiente para se ter cumprido a promessa que era feita na imprensa, nas conferencias e mesmo nos conciliabulos pouco edificantes?

Progredir não é o luxo nem o desperdicio dos dinheiros que um povo paga para ser feliz e não para ser esbulhado no seu socego e bemestar.

Levantar predios, abrir ave-

nidas, criar departamentos de despezas improficuas, quando se deve sommas avultadas, não é facto que se applauda e sim facto que se reprova.

Que valor moral terá por exemplo a casa de A, muito bem mobiliada, com todo o conforto, com suas recepções e grandezas extraordinarias, si o individuo vaidoso dessas exterioridades deve em excesso e não paga semelhante ostentação?

O que vale a justiça, que é a execução do direito, quando os interesses politicos, mal comprehendidos, estão acima de todas as conveniencias sociaes?

A má fé anda de mãos dadas com a volubidade do character.

Os reprobos da opinião publica andão a cuspir ás faces de um povo que dorme na inconsciencia de sua força.

A duvida, essa duvida atroz que esmaga a crença e que faz de cada cerebro pensante um sceptico terrivel, vai dilatando a sua acção destemidora por todos os recantos do paiz, porque a verdade, que dignifica, foi substituida pela mentira em toda a sua plenitude.

Argumenta-se com o absurdo; prevalece o direito do mais forte e onde a lei não fala, o interesseiro de perfidos intuitos faz exposição de pifias interpretações!

E a verdade é esmagada e a virtude é vilipendiada porque nessa derrocada do character, como já foi dito, não ha titulos que se recommendem á megera inconsciente que se chama politica de ambição, a destruidora da ordem, a inimiga da paz.

E é assim que caminha o nosso paiz: alquebrado pelas dividas, insultado pelos vilões e sugado pelos vampiros que nunca se fartão com o sangue da sua victima.

L. A.

ACHA-SE restabelecido da grave enfermidade de que foi acommettido o nosso ir. sr. Walter Leisner.

EM sessão economica reunem-se amanhã os obreiros da loja maçonica Ordem e Trabalho, em seu Templo, á rua João Pinto.

## Festa da Imprensa

A passagem do 84.º anniversario da introdução da imprensa em Santa Catharina foi commemorada este anno com uma sessão solemne no Palacio do Congresso e com um espectáculo de gala no Alvaro de Carvalho.

A's 19 horas, estando o Palacio do Congresso repleto de exmas. familias, autoridades e povo, tomaram assento á meza o exmo. sr. major Governador do Estado, que compareceu acompanhado de sua casa civil e militar, e os membros da comissão encarregada de promover aquella solemnidade, o nosso prezado collega sr. dr. Thiago da Fonseca, abriu a sessão explicando os fins da mesma e lembrando o nome de Jeronymo Coelho, em seguida entregou a palavra ao orador official o nosso talentoso collega sr. Altino Flores que leu um discurso bellissimo na forma e no fundo.

Expoz de um modo brilhante o que é o jornal moderno, e o que tem sido a imprensa em Santa Catharina desde o seu inicio e terminou lembrando o nome do jornalista conterraneo Martinho Callado, de saudosa memoria.

A's ultimas palavras do orador foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Como não houvesse mais quem quizesse fazer uso da palavra foi encerrada a sessão.

—No espectáculo de gala foi levado á scena «Amanhã», e o magnifico drama de Arthur Azevedo «O Dote».

A concurrencia embora não numerosa era selecta e não regateou applausos aos artistas.

O ORIENTE apresenta aos promotores das festividades com que foi commemorada o anniversario da Imprensa Catharinense as suas felicitações, felicitações que torna extensivas ao illustrado conterraneo Altino Flores pela esplendida estrêa que fez na tribuna.

AS columnas do nosso modesto semanario vão ser honradas com a collaboração do nosso distincto conterraneo Altino Flores, um dos mais fulgurantes talentos da actual geração catharinense.

ACHA-SE nesta capital, tomando parte nos trabalhos do Congresso Representativo do Estado, o nosso estimado collega sr. professor Arnaldo Santiago, a quem apresentamos as nossas saudações.

TERÇA-FEIRA, os obreiros da loja maçonica Regeneração Catharinense, reúnem-se em sessão economica, em seu Templo, á rua 28 de Setembro.

## A' IMPRENSA

Salve a moderna invicta paladina,  
Que Gutemberg armou bella e valente.  
—Seio occulto em conraça resplandecente,  
Olhar de dupla estrella diamantina!

Em punho a lança de aço rija e fina.  
E sobre o dorso de corcel fremente,  
Eil-a que passa—altiva e sorridente—  
Como impellida de missão divina!

Desfralda ao vento a triumphal bandeira  
Da justiça e do Bello! A terra inteira  
Sente-lhe a luz de intensa claridade!

Immensa no fulgor de que se inunda;  
—Arauto do Progresso—ella circunda  
Em anel de Saturno a humanidade!

DAMASCENO VIEIRA

## A passagem do Estreito RISCOS . . .

Domingo ultimo a empresa Valente & Cia inaugurou o serviço de passagens entre a ilha e o continente em lanchas á gazolina.

A's 9 horas teve logar a inauguração official com a presença do sr. Capitão do Porto, representantes da imprensa e diversas autoridades.

Após a inauguração foi servida no trapiche Luz uma meza de doces e bebidas, saudando, por essa occasião, a nova empresa o sr. Capitão do Porto, respondendo em agradecimento o sr. Luiz Gonzaga Valente.

A banda de musica da Escola de Aprendizizes Marinheiros abrihantou o acto.

Ao meio dia as lanchas começaram a fazer o serviço obedecendo o horario estabelecido pela Capitania do Porto.

A empresa Valente & Cia possui as lanchas *Independencia*, *Liberdade*, *Veloz* e *Rio G. do Sul*, que offerecem o maior conforto aos passageiros.

No Estreito a empresa tem dous trapiches para desembarque denominados *Club* e *Luz*.

Agradecendo aos srs. Valente & Cia o convite com que nos distinguiram para assistirmos á inauguração, os felicitamos desejando as maiores prosperidades.

Os membros da loja maçonica Ordem e Trabalho reuniram-se quinta-feira ultima em sessão magica de collação, tendo comparecido crecido numero de obreiros e representantes da loja Regeneração Catharinense.

## Prefiram as bebidas de Carreirão & Filhos

Por serem as melhores

Pelas noticias que diariamente nos transmite o telegrapho,—invento que, no Brasil só tem servido de conductor de noticias más,—vê-se da maneira, a mais nitida, a que colmeia de azares chegou o Brasil nestes ultimos tempos.

Numa apparição esmagadora, fazendo tremilicar a mais descomedida coragem, por ser o Brasil a vasta zona dos acontecimentos bruscos, tem sido o alvo dos olhares persecutadores das outras nações.

O povo brasileiro, ha muito que acostumou-se a viver no anarchismo concatenado pelos mandões da situação, razão porque pouco extranha a enormidade do perigo a que está sujeito.

Sem direito a cousa alguma, sem nada ter a reclamar,—quando é bem sabido que para tal lhe assiste direito e se isso não faz é porque as suas queixas são olhadas com pouco caso,—o povo se extasia contemplando os horisontes scenados caprichosamente pela grossa politica de cabriolagem, que hoje em dia é a deusa das caracterisações populares.

Como um idolo, numa consagração estupenda, a falada urucubaca sentou-se á mesa, conjunctamente brindando com os chefotes da desorganisação da collectividade, o depauperamento do Paiz.

Na esperança de melhores dias de vida o povo vive e com ella morre, o no entanto, o tempo,—flôco de espuma que o mais leve sopro de vento extingue,—vae passando numa carreira vertiginosa e os dias são sempre os mesmos para o existir de um povo:—nublados por uma grossa camada de nuvens agoirentas que paira na atmosphera social como um corvo esfaimado em derredor da preza.

Precisamente quando o mal não tem remedio sufficiente que o faça desaparecer, quando os cordeis da ordem nos apertam,

fazendo-nos ver que algo de anormal existe no meio social que é preciso se pôr cobro, formia-se uma balburdia medonha, e a gritaria é tanta que parece desabar uma parte dos ceus, mas que, finalmente não passa de uma magnifica fita.

D'ahi, reúnem-se os politiqueros em conciliabulos de interesses proprios, procurando,—a todo custo—ver se encontra um meio de levar os tabarões no arrastão, como ja tem acontecido todas as vezes que a barriga de um dos membros do conciliabulo se resente de qualquer droga...

E' um vortice continuo de esbanjamento de character.

Ao longe, como uma flammula da redempção, acenando para o pouco patriotismo que por acaso resta na crença de um povo, vemos a nossa tradição.

Agora, os politiqueros do momento, vendo enfim que o povo arca, vão appellando para o que não existe: para a crise,—crise, mas só se for do character e não financeira,—como se fossemos uma taba de indios que, vendo o sol resplandecer nas alturas, brilhando em toda a plenitude, se julgasse... cego?! Isto são cousas e... riscos.

LHOECO

## Funcionalismo publico

Embora tivessemos quebrado lanças para que fossem pagos os vencimentos do funcionalismo publico relativos ao mez de Dezembro do anno findo não tivemos o prazer de ver satisfeitos esse nosso desejo, que era os dessa nobre classe de leaes servidores do Estado.

Para o Congresso Representativo do Estado, ora reunido appellamos agora para providenciar no sentido de serem pagos esses vencimentos.

O funcionalismo publico do Estado é ja pessimamente remunerado e ainda não se lhe pagando é querer vá entregar esse parco vencimento a qualquer agiota, para poder manter sua familia.

Ao Congresso é facil achar meios para dar solução ao caso e por isso estamos certos de elle tratará com carinho do assumpto.

Vermil?  
O rei dos vermifugos

## Lágrimas e riso

(Para o intelligente moço e fino  
artista Altino Flores)

Quando elle partio, uma tristeza vaga como a sombra pallida do crepusculo, cerrou de luto o coração da noiva. Como fôra penoso aquelle abraço de despedida, e como sahira de seus labios desfallecidos e tremulos pela emoção, aquelle adeus compungido onde ia toda a dor que lhe fervia n'alma.

E elle, como o homem, como o forte, esse bruto que é obrigado a suffocar dentro de si o desabafar de suas paixões, de seus sentimentos, que ri, quando o coração estala-se de dor e a alma revolta se agita febril como a onda furiosa que se enrosca, espumante, no seio tenebroso da procella.

Mostrava-se nessa hora com apparencias de muito calmo, e resignado como o Martyr vergado sob o peso redemptor do Lenho. Aconchegava-a bem perto ao coração como para que elle no seu pulsar violento onde ia toda a agitação de sua alma, lhe mostrasse, em segredo de amor, o afflictissimo da situação.

E assim, separaram-se os noivos.

Elle, partindo, ia em busca da felicidade; ella ficando, so nhava com essa felicidade.

Ja se passara dous dias; e como essas tardes pareciam nuas, desertas, sem encantos; não havia belleza pelo ar, e aquelle crepusculo santo Deus! que melancholia profunda lhe cavava no coração. Aquelle sol agonisante, pallido, a sumir-se lentamente, e aquelle passaro, ali por certo, aquelle passaro sabia da dor que a cruciava, sabia; pois, para que vinha ella pousar ali em frente a janella de seu quarto, para com seus gorgeios doces, nascidos dum sentimentalismo puro, chorar com ellas as dores da saudade! E' que o passarinho talvez viesse casar a sua dor com a da noiva e ali na lorangeira feita em flor, elle cantasse na sua musica admiravelmente bella, o funeral de um amor infeliz e quem sabe, si tambem a partida do amante que fosse ja farto de amor, cantar à outras terras!

E a noiva, vagueando o espirito nessas comparações que

so a saudade faz brotar, chorou.

As lagrimas essas luminosas perolas que são o desafogo da dor, rolavam-lhe pela face, uma apoz outra, como o lacrimar divino que cahindo lá do ceu, madrega prateados nos concavos carminados das petalhas de rosas, no assetinado e puro dos calices castissimos dos lyrios. E ella, sentia tanto alivio ao contacto, á sensação balsamica daquelle rolar de lagrimas pelo rosto, faziam-lhe tanto bem aquellas cariciosas e boas lagrimas, que parecia sentir o roçar delicioso dos labios do noivo, a imprimir-lhe dessas caricias que so os beijos, mais que as palavras doces, sabem dizer.

E o tempo corria, com essa velocidade da successão dos dias, ligeiro, deixando apos si a "lembrança", e mostrando na irrisão dos factos o realçar da verdade.

Os noivos, separados continuavam a soffrer os horrores da sorte cruel, plena de incertezas, de apprehensões, de pensamentos dolorosos que poem em sobresalto o coração e faz a alma tremer sob a impressão que se nos pinta no cerebro, com cores funebres.

Ella, mais infeliz que ella, não podia verter em lagrimas a sua saudade.

Tinha que calcar, amontoar dentro de si, essa revolução que bravia ameaçadora. Ora chorar! Entregar-se ás lagrimas, elle que era homem? Não! Elle suffoca essa dor com o bafejo da esperanza da volta, essa fagueira e doce verdade que se faz sentir como necessidade. Deixar rebentar as emoções da dor, é entregar-se ao desalento, ao esmorecimento. E então, entre a hecatombe do derruir dos castellos azues e o louro risonho da victoria, elle entregara-se a sonhar com o ultimo, rindo de suas incredulidades, mentindo convencionalmente, por dever, apagando o incendio da saudade cujas chammas ameaçadoras lhe devoravam a alma com essas lembranças de um futuro cheio de riso e de luz; na quietude santa de um amor sincero, desses aquecidos no calor do mesmo ninho, que vinham fabricando morosos desde o bom tempo de noivos.

Um dia, veneu a força da

vontade. Elle era senhor do que queria de posse agora do começo de uma fortuna, suspirou, farto satisfeito, feliz, como si fosse a propria alma que se sentisse ja embalada na rede daquelles castellos que o cerebro aformoseou no azul diaphano e claro dos ideaes.

E' como si quizesse ver de perto a tristeza de sua noiva, partiu sem lhe mandar dizer. Mas como o vapor andava vagaroso, parecia querer zombar de sua felicidade! E tinha então, vontade de ter azas, transportar aquella distancia, cortar os ares rapido como uma flexa e depois, ria-se dessas ideias que ate lhe pareciam tolas e contando os dias, as horas, via com satisfação aproximar-se a terra amiga.

Chegara.

Ella, internada na sua saudade transformara o seu quarto num oratorio de dor. Tinha ali o retrato d'elle, as suas flores, com quem conversava. E nessa tarde, ella tinha nas mãos o retrato d'elle. Julgava-o longe; porem elle ja ancioso quasi a gritar pelo seu nome num desabafo de satisfação, vio a. Não pode resistir—Maria—

E ella, voltando se aquelle chamado, olhou-o passou descrente as mãos pelos olhos, e depois num grito que era o despertar da realidade, atirou-se em seus braços.

Não tiveram palavras.

Mas o heijo, an esse mysterioso transmissor dos mais secretos pensamentos, de alegria, dor, prazer, emfim, o fiel interprete de todos os mais intimos desejos que è a linguagem da alma, disse bem, o sentia aquelles corações, quando os dois labios sequiosos, collaram-se avidos, naquelle osculo de longado e puro.

A felicidade então brotara no coração de ambos.

E a tarde, quando o crepusculo descia, elles fallavam do tempo daquella separação penosa.

Ella contou lhe a historia do passarinho. Ah vinha sempre cantar ali e porque agora não vinha elle?

—E' que, respondeu o noivo, aquelle passarinho era a minha alma que voava para ti, nesses momentos em que a dor se nos apertava no coração...

Flavio Romero

## Diversões

Estreiou ante-hontem no Casino, o sr. professor Orlando, transformista e prestidigitador, que muito agradou.

Para hoje está organizado um bello programma, o que fará, naturalmente, com que se encha á cunha, o salão do elegante Cinema.

## Tribuna Livre

## ILLUSÕES...

A quem me comprehender

E' triste de quem ama e sonha c'a a incerteza,  
Navegando sem rumo em mar d'anciedade.  
Sonhando com o fingido brilho da belleza,  
Vendo desabrochar a flor da mocidade...

Sonhar co' estrellas mortas... estrellas sem belleza,  
Sem amor, sem esperanza e sem a claridade.  
E' o mesmo que viver envolto na tristeza,  
Chorando o seu passado, alem... na soledade.

Sonhos ditosos!... a mim fazes penar,  
Vendo as crueis visões e o amor a mendingar,  
Pois sou triste q' ama sem mesmo um amor ter.

De que vale sonhar p'ra quem não tem amor,  
P'ra quem não é feliz e vive no horror,  
Sò tem um lenitivo;— sò que é o morrer!...

NICOLAU NAGIB NAHAS

## CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E  
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e  
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,  
deve ser preferida a qualquer outra.

### Secção de Caramellos

DA  
Panificação João Moritz

—RUA TIRADENTES N. 43—

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de  
CARMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO.

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C  
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE  
fabricados com fumo escolhido, Papel ambrado—Palha de 1a.  
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

## CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

## Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Estrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

## Salão Sepitiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de  
cabello americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

## Casa Miguel Schneider

Moveis em prestações mensaes na Casa  
DE

MIGUEL SCHNEIDER

A' RUA TRAJANO N. 10

Florianopolis

## Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado, de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Pregos baratissimos — 72 RUA CONSELHEIRO  
MAFRA 72  
Sta. Catharina Florianopolis

## Constantino Garofallis & Cia.

CASA DE COMMISSÕES, CONSIGNACÕES E  
CONTA PROPRIA

Exportação e importação de café, farinha de mandioca etc xarque, sal, vinhos, conservas e farinha de trigo das acreditadas marcas FAVORITA, RIO BRANCO de Buenos Ayres, EXTRA FLOR e COROA de Joinville e RAINHA BRANCA de Norte AMERICA.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 23

## Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2. Andar  
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O "Brazila Esperantisto,"  
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000